

## Preços Agropecuários: alta de 0,83% na terceira quadrissemana de abril

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou alta de 0,83% na terceira quadrissemana de abril de 2012, mas ao redor de 0,22 pontos percentuais abaixo dos ganhos obtidos nas primeiras quadrissemanas do mes. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) apresentou variação positiva de 0,71% e o IqPR-A (produtos de origem animal) elevação de 1,18% (Tabela 1).

**Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana – Abril/2012.**

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	0,83	1,46
IqPR-V	0,71	1,78
IqPR-A	1,18	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, tanto o IqPR como o IqPR-V apresentam altas maiores e fecham positivamente em 1,46% e 1,78%, respectivamente (Tabela 1).

**Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana - Abril/2012.**

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			3ª Mar/12	3ª Abr/12	
VEGETAL	Algodão	15 kg	54,20	52,52	- 3,09
	Amendoim	sc. 25 kg	32,08	29,19	- 9,01
	Arroz	sc. 60 kg	32,02	30,46	- 4,89
	Banana nanica	cx. 21 kg	0,64	0,75	16,61
	Batata	sc. 50 kg	17,60	24,75	40,64
	Café	sc. 60 kg	400,59	367,68	- 8,22
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5007	0,5014	0,13
	Feijão	sc. 60 kg	...	...	...
	Laranja p/indústria	cx. 40,8 kg	...	...	...
	Laranja p/Mesa	cx. 40,8 kg	11,27	11,98	6,32
	Milho	sc. 60 kg	24,49	23,55	- 3,82
	Soja	sc. 60 kg	45,12	49,70	10,14
	Tomate p/ Mesa	cx. 22 kg	15,27	11,69	- 23,44
	Trigo	sc. 60 kg	25,95	27,29	5,16
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	95,32	95,25	- 0,07
	Carne de Frango	Kg	1,77	1,80	1,80
	Carne Suína	15 kg	49,12	40,76	- 17,01
	Leite B	Litro	0,9079	0,9143	0,71
	Leite C	Litro	0,8227	0,8410	2,22
	Ovos	30 dz	45,23	49,44	9,31

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na terceira quadrissemana de abril foram: batata (40,64%), banana nanica (16,61%), soja (10,14%), ovos (9,31%) e laranja para mesa (6,32%) (Tabela 2).

Uma quantidade excedente de batata entre fevereiro e março, por conta do verão seco no início de 2012, fez com que muitos produtores atrasassem suas colheitas para o começo de abril, esperando por preços remuneradores. Daí o reajuste verificado nesta quadrissemana.

A retomada das compras de banana para a merenda escolar, somada às temperaturas amenas do outono (que estimulam o consumo) propiciaram o aumento de preços sazonal típico da fruta.

Para a soja, os recentes impulsos de desvalorização da moeda brasileira e a manutenção da demanda chinesa vêm garantindo preços elevados para o produto, cuja oferta no mercado mundial, no curto prazo, não produz a recuperação dos estoques.

A alta do preço dos ovos visualizada nesta quadrissemana ainda é decorrente do aumento de consumo, em virtude do período de quaresma. Com o final do período religioso, a cotação dos últimos dias já apresenta uma redução.

Na laranja para mesa, a demanda para sucos com a volta às aulas, associado à menor oferta do produto e o final da colheita de outras frutas, contribuíram para a elevação das cotações neste período.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: tomate para mesa (23,44%), carne suína (17,01%), amendoim (9,01%) e café (8,22%) (Tabela 2).

Para o tomate para mesa, após seqüência de preços elevados reverte a tendência na gangorra de preços para uma nova seqüência de baixa.

Com o período de quaresma que reduziu o consumo de carnes, associado à diminuição do volume exportado, gerou boa oferta no mercado interno, levando a queda das cotações aos suinocultores. A expectativa do mercado é que esta tendência de queda se reverta no próximo mês.

A redução de preços do amendoim reflete a previsão de boa safra e ganhos de produtividade, além do aumento da área cultivada, fatores que ocasionaram oferta mais consistente levando a queda de preços.

No café, a queda dos preços internacionais em ritmo mais acelerado, que a desvalorização da moeda brasileira, levou à redução das cotações internas.

No período analisado, 10 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 8 apresentaram queda (6 vegetais e 2 de origem animal).

**Luis Henrique Perez** – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)  
**Danton Leonel de Camargo Bini** – [danton@iea.sp.gov.br](mailto:danton@iea.sp.gov.br)  
**Eder Pinatti** – [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)  
**José Alberto Angelo** – [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)  
**José Sidnei Gonçalves** – [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 24/03/2012 a 23/04/2012 e base = 22/02/2012 a 23/03/2012.

---

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>